

Delegação de Serra Leoa visita Minas para conhecer ações da Secretaria de Agricultura

Qui 27 junho

A [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) e as instituições vinculadas - [Emater-MG](#), [Epamig](#) e [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#) - receberam, nesta semana, a visita de comitiva do Ministério de Agricultura e Florestas de Serra Leoa, país da África Ocidental.

A delegação de cinco membros, composta por agrônomos e pesquisadores, teve como principal objetivo conhecer o modelo de agricultura tropical desenvolvido em Minas Gerais, especialmente a experiência bem-sucedida no manejo da lagarta-do-cartucho. No Brasil, a praga ataca, principalmente, a cultura do milho, mas em Serra Leoa está devastando, desde 2017, as lavouras de arroz, principal grão produzido naquele país.

Segundo o diretor da Divisão de Safras do Ministério de Serra Leoa, John Kamara, outro objetivo da visita foi estabelecer contatos para um acordo de cooperação técnica entre os dois países, por meio do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), envolvendo, também, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e as empresas estaduais de pesquisa e de assistência técnica, de inspeção e certificação, além de universidades.

Na Secretaria de Agricultura, a delegação foi recebida pela secretaria Ana Valentini, pelo secretário adjunto, Amarildo Kalil, pelos subsecretários e superintendentes. A equipe técnica fez a apresentação da estrutura da instituição, dos principais números do agronegócio mineiro e as principais políticas públicas desenvolvidas no estado, no setor agropecuário. A diversidade da produção mineira, o volume significativo de grãos produzidos, as ações de regularização fundiária e o caminho feito, nas últimas décadas, que transformou a realidade do país, que deixou de ser importador para se tornar exportador de grãos, foram alguns dos temas abordados pela equipe da Seapa. “Queremos aprender com o Brasil para alimentar a nossa população”, afirmou o chefe da delegação, John Kamara.

Emater-MG

Na Emater-MG, a delegação foi recebida pelos gerentes Valério Mendes de Rezende, do Departamento de Projetos e Gestão Estratégica, e Flávio Antônio, da Divisão de Desenvolvimento e Suporte do Departamento Técnico.

A comitiva teve a oportunidade de assistir a uma apresentação técnica sobre os aspectos produtivos das culturas de milho e sorgo, inclusive manejo de pragas. Aspectos como o plantio direto, análise de solo e controle biológico para pragas, como a lagarta, além da produção de grãos no Cerrado, considerado uma área semelhante à Savana Africana, foram apresentados pelo coordenador técnico da Emater-MG, Sérgio Brás Regina. Outro tema foi a produção de batata em Minas Gerais, assunto ministrado pelo coordenador técnico estadual Denny Sanábio.

Epamig

O presidente em exercício da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Trazilbo José de Paula, a chefe do Departamento de Pesquisa, Beatriz Cordenonsi, e pesquisadores da instituição receberam a comitiva. No encontro, a delegação se mostrou interessada nos trabalhos de pesquisa da empresa, sobretudo nas tecnologias de controle de pragas em lavouras.

Na avaliação de Trazilbo de Paula, o vasto histórico da Epamig em pesquisas de combate a pragas de lavoura pode contribuir positivamente para os objetivos do Ministério da Agricultura e Florestas de Serra Leoa. Além disso, para atender à demanda por diversificação agrícola do país africano, Beatriz Cordenonsi sinalizou possibilidades de boas parcerias com foco em cultivares de café, plantação de abacaxi, banana e grãos. A delegação ainda visitou os campos experimentais da Epamig em Maria da Fé (Sul de Minas) e em Viçosa (Zona da Mata).

Instituto Mineiro de Agropecuária

No Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), a comitiva foi recebida pelo diretor-geral, Thales Fernandes, e equipe. Na oportunidade foram apresentados os serviços prestados pelo órgão na defesa agropecuária do estado. “A comitiva observou a eficiência do IMA em todos os trabalhos de fiscalização, certificação e inspeção”, informou Fernandes. A comitiva se interessou também pelos trabalhos de fiscalização de defesa vegetal, principalmente o combate à lagarta-do-cartucho, que exige atenção do produtor, durante todo o ciclo da cultura, já que pode causar quedas consideráveis na produtividade.